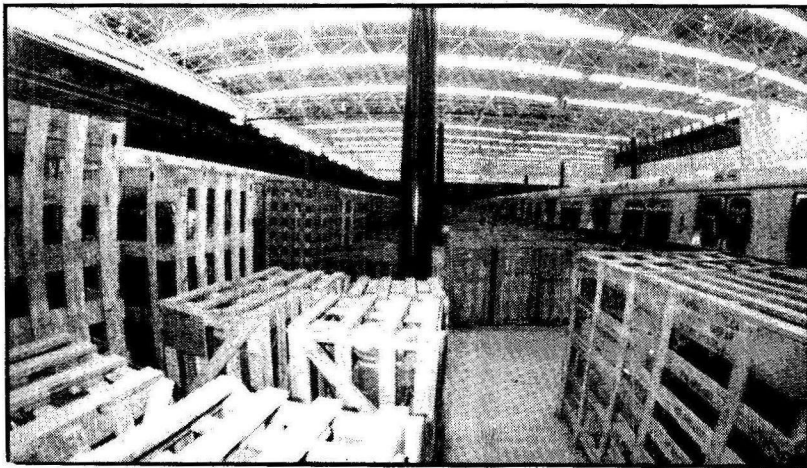


Transporte atenderá 1,5 milhão

Com a inauguração atrasada há quase um ano — devia ter acontecido às 17h00 do último dia 21 de abril — o metrô de Brasília foi projetado para beneficiar cerca de 1,5 milhão de pessoas. Em especial as que moram fora do Plano Piloto e hoje enfrentam ônibus lotados e estradas congestionadas nas horas do rush. A obra foi orçada em US\$ 690 milhões, dos quais 43,5% seriam do BNDES/Finame e 26,1% da União.

O canteiro principal iniciou oficialmente os trabalhos às 8h00 de 7 de janeiro de 1992. Em 26 de abril do ano passado, o então coordenador do metrô, José Gaspar de Souza, anunciou a conclusão de 75% de todo projeto e a previsão de que até o final de 1994 estaria sendo entregue à população. Em 27 de março foi inaugurado o primeiro trecho de 20 quilômetros com cinco estações em Samambaia, Taguatinga Sul, Águas Claras, Guará e Epia. Cada quilômetro construído custou US\$ 17 milhões.

Projetado a partir da utilização



Técnicos estão preocupados com a deterioração dos equipamentos

de tecnologia nacional, desde os parafusos até os complexos equipamentos elétricos, o metrô precisaria, para ser concluído, de reforços orçamentários do Governo do DF (21,7%) e iniciativa privada (8,7%). O contrato foi firmado através da Secretaria de Obras, em parceria com a Novacap e o Consórcio Brasmetrô. O prazo para entrega da obra, conforme o acordo, seria de 24 meses.

São ao todo 32 quilômetros de linhas de superfície e oito subterrâneos entre a Estação Rodoviária de Brasília e a SQS 116, com 28 estações. A capacidade de transporte de passageiros por hora é estimada em 27 mil, nove mil a mais que os ônibus. Cerca de 1.300 pessoas poderão ser levadas em cada um dos 20 trens ou composições, que vão trafegar a uma velocidade média de 80km/h. (K.M.)